

# Tales from the Alentejo

A WEEKEND IN PARQUE DE SÃO MAMEDE

**UMA PROPOSTA PARA VIVER A NATUREZA  
ALENTEJANA NO PARQUE DE SÃO MAMEDE**

TEXT & PHOTOS **JOÃO GRAMA**



ANY REASON IS A GOOD REASON FOR  
RETURNING TO THE ALENTEJO FOR AN  
INEXHAUSTIBLE SOURCE OF BONHOMIE  
AND TRANQUILLITY





CASTELO DE VIDE. OPPOSITE PAGE: QUINTA DO BARRIEIRO.



I admit it. I've always preferred Badajoz to Elvas, always felt more for Huelva than for Tavira. All this enthusiasm in experiencing foreign places has been with me since a very early age, and I've never really been able to work out exactly why. I assumed from the very outset that in favouring foreign haunts, I was merely attracting attention to a condition innate in anyone who deep down harbours this profound desire for the unknown. However, I always knew this selfsame 'deep down' feeling would eventually emerge in exactly the opposite direction – provoking the need to discover things closer to home.

My recent trip to the Parque Natural de São Mamede came about thus, in an attempt to move slightly away from this personal failing. But why start off by choosing one of Portugal's least-known protected areas, and least appreciated given its location? The answer lies precisely in its location. Obviously the park is not of sufficient size to dominate an entire region, as in the case of the Peneda-Gerês National Park, or indeed the Serra da Estrela. But this general unfamiliarity always manages to prompt me into a special journey of discovery, certain that somewhere along the line I'll unearth a great story to tell. And let's be honest now; any reason is a good reason for returning to the Alentejo for an inexhaustible source of bonhomie and tranquillity.

As with any rural destination, the right choice of accommodation is a vital step in ensuring a successful weekend. And this is just what I managed. The Parque de São Mamede area has a pretty varied selection, although only few places have truly mastered the art of receiving. Quinta do Barreiro and Casa Ana Pestana, two guesthouses right in the centre of the park, are among these few exceptions, with my experience confirming the best of recommendations I had been given prior to my arrival. Elegant and well designed, with a touch of rural charm, they are marvellously integrated into the landscape and both boast excellent conditions with which to enjoy the calm emanating from the surrounding hills.

During my stay, and in spite of my particular penchant for lethargy, I made two "urban" excursions to Marvão and Castelo de Vide, two regional highlights with their respective medieval castles and centuries of history between them.

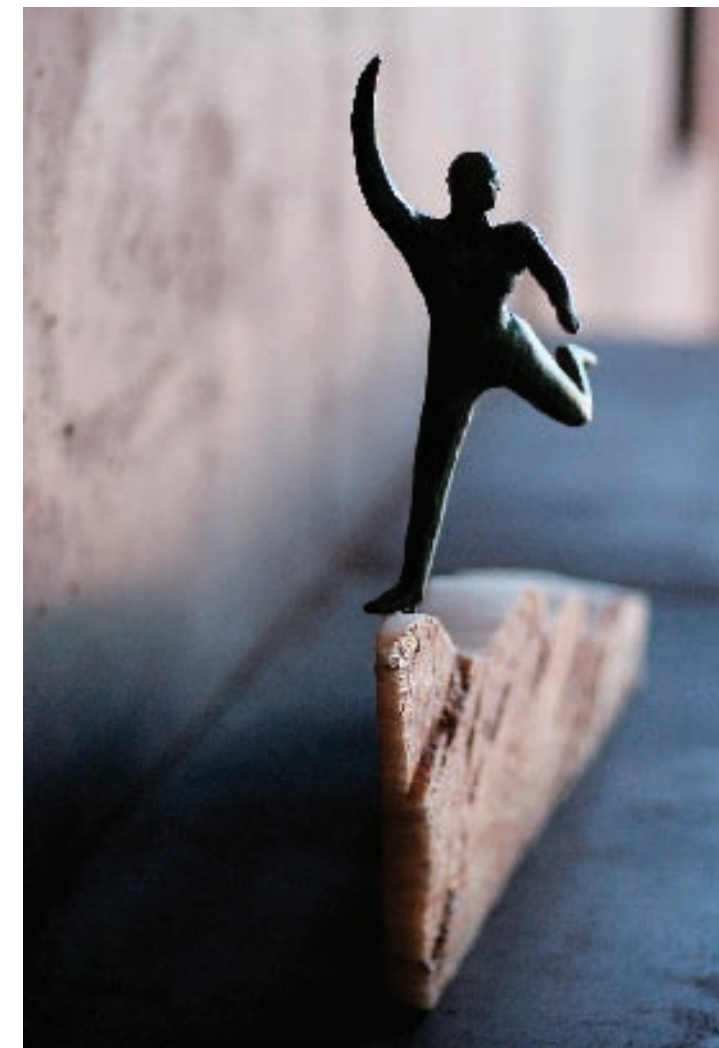
In Marvão (alt. 900m) a finalist in the recent 7 Wonders of Portugal competition and a UNESCO World Heritage Site candidate, I would recommend nothing more than to practice the art of contemplation, especially as night falls when the landscape is brushed with ruby and rusty hues.

For its part, Castelo de Vide is well worth a stroll around, especially the Jewish quarter ►►

Confesso. Sempre preferi Badajoz a Elvas, sempre vibrei mais com Huelva do que por Tavira. Todo este entusiasmo em conhecer o estrangeiro ocorreu-me desde muito pequeno e nunca soube encontrar uma verdadeira explicação para o caso. Assumi desde o primeiro momento que ao privilegiar e eleger o estrangeiro estaria apenas a sobressair a condição de todos os que fomentam no mais íntimo do seu ser este profundo desejo pelo desconhecido, embora bem lá no fundo sempre soubesse que, um dia, esse movimento irromperia no meu espírito de viajante precisamente em sentido contrário.

A minha recente visita pelo Parque Natural de São Mamede surgiu, assim, na tentativa de desviar uma pequena virgula dessa lacuna pessoal. Mas porquê logo uma das zonas protegidas menos conhecida e muito pouco em conta dada a sua localização? A resposta encontra-se precisamente aí. É claro que o Parque não apresenta dimensão e poder suficiente para denominar uma só região como acontece, por exemplo, com Gerês ou a Serra da Estrela, mas esse desconhecimento geral catapultou-me sempre para um profundo exercício de descoberta, certo de que algures se encontra sempre uma boa história por contar. E afinal de contas, sejamos francos, todas as razões são válidas para se regressar ao Alentejo, essa fonte inesgotável de companheirismo e tranquilidade.

Como qualquer destino campestre a escolha







do alojamento constitui um passo fundamental ►►

►► para um fim-de-semana bem sucedido. Fui o que eu fiz. Nesta matéria a oferta apresenta-se muito diversa, embora poucos denotem ainda um profundo conhecimento no domínio da arte de bem receber. A Quinta do Barreiro e a Casa Ana Pestana, dois alojamentos bem no coração do Parque, encontram-se entre as excepções, tendo a minha experiência vindo a confirmar as melhores recomendações que trazia na bagagem. Espaços elegantes e bem desenhados, com um leve trago rural, integrados maravilhosamente na paisagem e com muitas e boas condições para usufruir de todo o sossego que emana da Serra.

Durante a estadia, para além obviamente da minha “queda” especial para a indolência, as “atenções urbanísticas” recaíram evidentemente sobre Marvão e Castelo de Vide, duas sumidades turísticas da região, com os seus respectivos castelos medievais cujos séculos de história não cabem numa só publicação. Em Marvão, finalista no concurso das 7 Maravilhas de Portugal e candidata a Património Mundial, com uma altitude que quase toca nos 900m, a mais importante recomendação que lhe passo é tão-somente praticar a arte de contemplar, sobretudo ao cair do dia com o enrubescer de toda a paisagem. Castelo de Vide, por seu turno, exige uma exploração pedonal por entre a judiaria e a restante zona velha da vila, subindo e descendo o emaranhado de travessas e vielas, cheias de vida e encanto.

É claro que para esta volta necessitará de viatura própria, quem sabe, a oportunidade para alugar aquele descapotável que tanto ansiava. Isto porque o cirandar das estradas representa, por si só, um verdadeiro must see da Serra de S.Mamede, conduzindo-o a vilas e pontos panorâmicos indispensáveis para lá por casa afirmar do que é feito o Parque Natural. Assim de repente, surge-me os magníficos passeios em redor da Barragem da Apertadura, a paisagem de Vale Lourenço e a pequenez das aldeias de Porto de Espada, Alegrete ou Carreiras. Conte, no entanto, com muitos outros locais de igual beleza e interesse, expeditamente arrolados em ambos os alojamentos.

Para além das paisagens, estes passeios proporcionaram-me a possibilidade de interagir um pouco mais com a população. Em Porto de Espada, por exemplo, proponho-lhe que passe pela padaria da Sra. Zulmira para provar a sua Boleira Batida (também servida diariamente na Qt. Barreiro), em São Julião dê um pulo ao campo de cerejas de Sr. Reia (um dos 2 produtos com D.O.P. do interior do Parque), em Castelo de Vide que conheça os ateliers dos artistas Augusto Rainho e a holandesa Barbara Walraven, para além de Maria Leal da Costa, uma das anfitriãs da Qt. Do Barreiro. Todos eles, sem excepção, contêm em si um manancial de histórias e simpatia por oferecer, histórias como só o Alentejo parece saber contar.

Como a de José Júlio Vintém, por exemplo, chef do Tomba Lobos, a instituição gourmet mais

►► and the rest of the town’s historic centre. Climbing and descending the mesh of lanes and alleyways is quite charming.

Obviously you will need your own transport to embark on this kind of trip and, who knows, perhaps this is the ideal opportunity to hire that convertible you have always yearned for. In fact, an open-top vehicle is de rigeur given the views you’ll enjoy as you wind your way around the Serra de São Mamede. Make sure to stop off at must-see towns and the lookout points to appreciate the best ingredients in this beautiful nature reserve.

It is in precisely this manner that I am treated to magnificent jaunts around the Barragem da Apertadura reservoir, prime views of the landscape of Vale Lourenço and the tiny villages of Porto de Espada, Alegrete and Carreiras. ►►





JOSÉ JÚLIO VINTÉM, CHEF AT  
TOMBA LOBOS, THE MOST  
RESPECTED GOURMET VENUE IN  
THE REGION.



respeitada da região. O restaurante encontra-se integrado na Associação Slow Food, culpa do ►► ►► apreciável gosto e refinamento na escolha dos produtos que confere aos seus pratos, segundo a crítica especializada, uma nova leitura dos sabores alentejanos. O Álvaro, na vila de Urra, deverá ser um outro restaurante a considerar, embora seja de esperar um tom bastante mais rústico e popular. A gastronomia é de “bradar aos céus”, garanto-lhe eu. No tom certo para deixarmos as terras deste Alentejo com um regresso em mente, com a certeza de que outras histórias

►► There are many other destinations of equal beauty and interest, diligently listed in both guesthouses.

Besides the scenery, these trips provide me with the opportunity to interact a little more with the locals. In Porto de Espada, for example, I recommend you stop off at the bakery of Senhora Zulmira to try her *Boleira Batida* (also served daily at the Quinta do Barreiro). In São Julião, take a quick look at Senhor Reia’s cherry field (one of two agricultural products with protected origin status in the park). In Castelo de Vide you should check out the studios of Augusto Rainho and Dutch artist Barbara Walraven, as well as Maria Leal da Costa, one of the hostesses at Quinta do Barreiro. Each of them, without exception, has a wealth of stories to tell, tales that only the Alentejo can inspire.

One such storyteller is José Júlio Vintém, chef at Tomba Lobos, the most respected gourmet venue in the region. The restaurant is a member of the Slow Food Association and offers refined dishes that seem to reinvent Alentejan flavours. O Álvaro, in the town of Urra, is another restaurant worth considering, although it is a lot more rustic in

its style. The cooking is truly out of this world, I promise you. And what better note on which to depart this land, knowing that we’ll be back to discover other Alentejo stories soon. ■



ARTIST AUGUSTO  
RAINHO

- QUINTA DO BARRIEIRO, REVELADAS  
TEL. 245 964 308 / 96 405 49 35  
WWW.QUINTADOBARRIEIRO.COM
- CASA ANA PESTANA, REVELADAS  
TEL. 245 964 491 / 96 900 90 74
- RESTAURANTE TOMBA-LOBOS, PORTALEGRE  
TEL. 245 331 214
- RESTAURANTE O ÁLVARO, URRÁ – PORTALEGRE  
TEL. 245 382 283
- PHOTOGRAPHIC WORKSHOP, QUINTA DA SAIMEIRA  
VALE DE RÓDÃO - MARVÃO  
TEL. 245 993 970, WWW.SAIMEIRA.COM
- BARBARA WALRAVEN, CASTELO DE VIDE  
TEL. 245 905 374
- AUGUSTO RÁINHO, CASTELO DE VIDE  
TEL. 245 901 670 / 96 406 20 32  
ARAINHO@NET.SAPO.PT
- NATURE TRAILS, PARQUE NATURAL SERRA S. MAMEDE  
TEL. 245 909 160